

EQUIPE ESPECIAL

DENÚNCIA LEVA POLÍCIA JUDICIÁRIA À APREENSÃO DE DROGAS EM BARRA DO BUGRES

DE ACORDO COM A DELEGADA, o suspeito tentou fugir do cerco policial

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

A Polícia Judiciária Civil através de um serviço investigativo e contando com a participação da comunidade, que muniu as equipes com denúncia anônima, realizou na madrugada de quarta-feira, 22, a apreensão de 38 tabletes de maconha e um maior da mesma substância, além de 27 invólucros grandes de cocaína.

De acordo com a Delegada Regional, Alessandrah Marquez Alecrim, o suspeito tentou fugir do cerco policial. “No momento da prisão, da abordagem, ele empreendeu fuga, sendo necessário efetuar dois disparos no pneu do veículo, e após efetuar o disparo, foi esvaziado o pneu, foi então que ele parou e a gente pôde fazer a revista e constatar que a denúncia anônima tinha procedência”.

A detenção e a apreensão dos entorpecentes ocorreram por volta das



FOTO: DIVULGAÇÃO

FORAM 38 TABLETES DE MACONHA, E UM MAIOR DA MESMA SUBSTÂNCIA

02h30, no município de Barra do Bugres, que seria o destino final da droga. “A origem vai ser apurada durante a inves-

tigação”.

Anterior a essa apreensão, no mês de junho, também através de denúncias, foram aprendidos

cerca de 120 tabletes de entorpecentes no Distrito de Progresso, após monitoramento dos suspeitos que já eram conhecidos

do meio policial, diferente do suspeito detido na quarta-feira, que não possui passagens policiais. Há época, o valor estimado de perda gerada ao crime foi em cerca de um milhão de reais.

Conforme a delegada, as apreensões já são fruto de uma nova estruturação de equipes. “Montamos uma equipe só para essa parte de entorpecente na Delegacia Regional, e, por ser na Delegacia Regional, a nossa equipe tem atuação na regional toda, tanto de Brasnorte à Barra do Bugres, ficando diuturnamente nessa parte de investigação”.

Além disso, a população tem contribuído imensamente. “A gente tem feito um trabalho bom, e estamos contando com a confiança da população. Ela sabe que cada vez que é feita uma denúncia anônima, nós temos conseguido prender pessoas e apreender drogas e tirar de circulação”, finaliza, garantindo que toda denúncia é mantida em sigilo.

OPERAÇÃO MIMETISMO

Polícia mira suspeitos de dar golpe de R\$ 800 mil em pecuarista

A FRAUDE é estruturada para que o autor sequer precise manter contato presencial com as partes

RD NEWS

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou nesta quarta-feira, 22, a Operação Mimetismo, em apoio à Polícia Civil do Estado de São Paulo, que mira um grupo suspeito de aplicar, por meio eletrônico, o golpe do “falso intermediário”, que teria vitimado um pecuarista de São José do Rio Preto (SP) em mais de R\$ 800 mil. Foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão domiciliar em Cuiabá.

O “Golpe do Falso Intermediário”, é uma modalidade de estelionato eletrônico responsável por causar prejuízos milionários às vítimas

“
SEGUNDO AS APURAÇÕES, OS INVESTIGADOS POSSUEM LIGAÇÃO COM UMA FACÇÃO CRIMINOSA ATUANTE NA REGIÃO

em diversas regiões do país.

As investigações tiveram início após o pecuarista ser vítima do um golpe supe-



rior a R\$ 800 mil ao negociar a compra de um lote de gado de corte.

A partir da análise técnica das movimentações financeiras e do rastreamento das contas bancárias utilizadas para receber os valores des-



FOTO: DIVULGAÇÃO

viados, os investigadores da DEIC conseguiram identificar os principais suspeitos, todos residentes na capital mato-grossense.

Segundo as apurações, os investigados possuem ligação com uma facção crimi-

nosa atuante na região.

O denominado “Golpe do Falso Intermediário” consiste na infiltração de um criminoso nas negociações de compra e venda de bens. Fazendo-se passar por intermediador legítimo, ele mantém contato simultâneo com comprador e vendedor, manipula as informações trocadas entre ambos e induz as vítimas a realizarem a transferência dos valores para contas bancárias pertencentes ao grupo criminoso.

A fraude é estruturada de forma que o autor sequer precise manter contato presencial com as partes, utilizando apenas meios eletrônicos para conduzir toda a negociação.